



ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 18 DE JUNHO DE 2025, REFERENTE AO PROJETO DE LEI Nº 44/2025, DO EXECUTIVO, QUE DISPÕE SOBRE A INSTITUIÇÃO DE DIRETRIZES A SEREM OBSERVADAS NA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE 2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e treze minutos, tendo por local o Prédio Ulysses Guimarães, localizado a Rua Carlos Pazetti, nº 290, na Câmara Municipal de Paulínia, na Sala de Sessões “Vereador Mario Vicente Brasil Conte”, realizou-se a Audiência Pública referente ao Projeto de Lei nº 44/2024, que “dispõe sobre a instituição de diretrizes a serem observadas na elaboração e execução da lei orçamentária do município para o exercício de 2026 e dá outras providências”, solicitada pela Comissão Finanças, Orçamento e Tributos da Câmara Municipal de Paulínia. A mesa foi composta: pelo Vereador Fábio Valadão, Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos; pelo Vereador Fabio da Van, Vice-presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos; pelo Vereador Flávio Xavier, Secretário da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributo; pelos Vereadores Sargento Camargo, Juninho Lalupe, Helder Pereira, Lucas Barros, Carlos Kuka, Alex Eduardo e Neco Vieira; e pelo Senhor Rodrigo Antonio Quaiatti, Diretor do Departamento Legislativo. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h13): “Boa noite a todos! Antes de fazer aqui o início oficial, quero agradecer a presença de cada um dos senhores aqui. Nós temos uma plateia com vários assessores, então... especialmente o pessoal da Câmara está bem interessado. Temos poucos munícipes, mas que também estão aqui prestigiando. É um momento importante de análise da LDO, então é uma participação importante que nós temos aqui. Fiquem à vontade para questionar tudo o que vocês entenderem. Então, boa noite a todos que nos acompanham em tempo real através das redes sociais da Câmara Municipal de Paulínia; todos os presentes, sejam muito bem-vindos a esta Audiência Pública. Eu, como Presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos da Câmara Municipal, representante do Poder Legislativo de Paulínia, declaro aberta a Audiência Pública referente ao Projeto de Lei nº 44/2025, que dispõe sobre a instituição de diretrizes a serem observadas na elaboração e execução da lei orçamentária do município para o exercício de 2026 e dá outras providências. Presentes, na Mesa desta Audiência, os demais membros da Comissão de Finanças: o vice-presidente da Comissão de Finanças, Vereador Fabio da Van, o Secretário da Comissão de Finanças, Vereador Flávio Xavier, e ainda presentes à minha esquerda, citando da esquerda pra direita: Vereador Sargento Camargo, Vereador Juninho Lalupe, Vereador Helder Pereira, Vereador Lucas Barros, Vereador... após o Flavinho, Vereador Kuka, Vereador Alex Eduardo e Vereador Neco. E contamos ainda, como sempre, com o nosso anjo da guarda aqui, o Rodrigo, Diretor Legislativo. Acredito que todos as pessoas que nos acompanham em tempo real através do site oficial da Câmara Municipal de Paulínia e de suas Redes Sociais, bem como



os presentes no Plenário, têm conhecimento do Projeto de Lei nº 44/2025, que dispõe sobre a instituição de diretrizes a serem observadas na elaboração e execução da lei orçamentária do município para o exercício de 2026, uma vez que todos os requisitos formais para a realização da presente Audiência Pública foram tomados; que o projeto ficou à disposição da sociedade civil para apresentação de emendas populares (publicações no Diário Oficial do Município, Edições nº 2508, de 15/04/2025, bem como publicação da Convocação desta Audiência Pública (publicações no Diário Oficial do Município, Edições nº 2531, de 23/05/2025, nº 2538, de 03/06/2025 e nº 2543, de 10/06/2025) e que os questionamentos e colocações que, porventura, vierem a ser realizados, serão, na medida do possível, sanadas na presente Audiência, e ou, posteriormente encaminhadas ao Executivo para esclarecimentos. Diante dos dispositivos constitucionais, em especial o artigo 165, inciso II, com os regramentos que tratam das Finanças Públicas, combinados com os regramentos do artigo 35, §2º e seu inciso II do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, todos consequentes da Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988, bem como, ainda, em razão do planejamento/orçamento estatuído pela Lei Complementar nº 101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal), da Lei Federal nº 4.320/64, das disposições trazidas na Constituição do Estado de São Paulo e na Lei Orgânica do Município de Paulínia, o Executivo Municipal, dentro do prazo legal constitucional, encaminhou o presente Projeto de Lei, que trata da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO para o exercício financeiro de 2026. Então, a partir de agora eu deixo a palavra aberta para algum membro da Mesa que eventualmente deseje fazer uso. Com a palavra, o vice-presidente da Comissão de Finanças, Vereador Fabio da Van.”. **SENHOR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h18): “Boa noite! Primeiramente, agradecer a Deus, cumprimentar o nosso presidente de Finanças, meu xará, Fabio Valadão. Cumprimentar o primeiro secretário, Flávio Xavier. Em nome dele, cumprimentar todos os vereadores aqui presentes na Mesa. Cumprimentar também o Rodrigo Quaiatti, Diretor Legislativo. Eu acho que é uma importante Lei, que fala das Diretrizes e das Metas para que a gente possa, pro ano seguinte, definir o que vai ser executado pelo Executivo através da LOA. Então, eu falo da importância da população participar, para que a gente possa sanar as dúvidas, algum questionamento, mas eu falo que é muito importante a LDO porque, como eu falei, a gente vai definir as metas e as ações pro ano seguinte do orçamento que a gente vai votar no final do ano. Então, eu falo que, a gente como vereador, tem uma responsabilidade quando a gente vota tanto a LDO, como a LOA, como o Plano Plurianual Anual que também define os quatro anos de ações do Executivo e é importante a participação da população para que a gente possa criar diretrizes, definir e, logicamente, colocar em ação tudo o que a gente vai fazer no ano seguinte. Queria agradecer a presença de todos. Estamos à disposição para algum questionamento.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h19): “Obrigado Vereador Fabio! Mais algum Vereador? Nenhum vereador, então, querendo fazer uso da palavra, nesse momento eu abro as palavras aos presentes. Como hábito, até antes dos presentes



falarem, existem alguns pontos que eu sempre gosto de passar, que são conquistas, assim, de alguns anos que foram consolidadas nos últimos orçamentos e que eu acho muito bacana a gente mencionar. Pontos importantes que eu reputo que valem a pena tornar público: o município aplicará, no mínimo, 25% das receitas resultantes de impostos na manutenção e desenvolvimento do Ensino. Então, olha, é um valor considerável. A gente teria, no mínimo, 15% de Receitas em ação na Saúde. Existe uma previsão de 25%. Então, 25% das Receitas no Desenvolvimento do Ensino e, no mínimo, 15% para Saúde. Nós temos ainda a questão dos remanejamentos, que é uma luta histórica, e a consolidação de uma luta histórica. Então, nós temos: abertura de crédito suplementares até o limite de 20% do orçamento das despesas. Nós temos a possibilidade de transposição, remanejamento, transferência de recursos, dentro de uma mesma categoria para outra categoria, desde que dentro da mesma secretaria, de 12%. E nós temos transferência, remanejamento e transposição de recursos entre programas de secretarias diferentes, o valor de 8%. E, sendo repetitivo, porque sempre que faço parte da Comissão de Finanças, eu faço questão de falar o quanto isso é uma evolução. As legislaturas anteriores, no passado, a gente tinha um limite de transposição de 100%. Ou seja, o orçamento, ele era uma peça de ficção. Os prefeitos faziam o que queriam. Jogavam dinheiro para onde eles queriam. Isso explica, muitas vezes, o porquê as coisas não aconteciam no município. Porque existe um dinheiro separado para uma dotação e existia permissão da Câmara para que o Prefeito fizesse esses remanejamentos da maneira que ele bem entendesse. E a gente veio diminuindo esses valores até que entendemos que encontramos o equilíbrio em 12% e 8%. Outro ponto bastante importante aí, para os vereadores, a gente tem alguns projetos de atuação conjunta em decorrência das emendas impositivas. Existe um grande desafio em relação às Emendas. A gente ainda precisa de ajustes. Elas precisam, especialmente no decorrer do ano, começar a acontecer da gente ter muita dificuldade de implementar grande parte das nossas emendas impositivas. O atual prefeito, ele tem uma vontade grande de mudar essa realidade, fazer com que as emendas impositivas sejam respeitadas e cumpridas, mas ela tem um valor previsto de doze milhões, seiscentos e catorze mil reais. Cada vereador teria um valor de setecentos e quarenta e dois mil reais para poder fazer indicação de emenda impositiva. Esclarecendo à população: esses setecentos e quarenta e dois mil reais, não é que o Vereador tem esse valor e ele paga o que ele quer. Não. É um destaque na peça orçamentária que o vereador indica um programa, uma obra, uma prestação de serviço, independente do que seja, e o Prefeito fica obrigado a realizar aquela indicação. Então, muito provavelmente, nos próximos anos a gente espera que a gente veja obras e fatos concretos, importantes, sendo realizados por esses vereadores e a gente tem tratado muito desse assunto e a gente tem certeza que a gente vai conseguir realizar algo muito legal juntos. Está bom? Então, palavra aberta aos presentes, fiquem à vontade. Vou pedir para quem quiser usar a palavra, nome completo. Se quiser falar se representa, ou não, alguma instituição, e pode abrir os seus questionamentos ou apontamentos. Enquanto o pessoal toma coragem, Flávio fez uma ponderação muito legal. A



cobertura da quadra da Vitor Szczepanski, da escola supletivo, foi já uma obra real feita a época pelos vereadores que juntaram os valores que tinham e cederam para fazer uma obra considerável. Então, foi algo que a gente fica muito feliz de ter realizado. Danilo, criou coragem. Então vamos lá, Danilo. Nome completo. Se você quer falar por si ou representando alguma entidade, fique à vontade.”. **SENHOR DANILO GARCIA** (18h25): “Primeiramente, boa noite! Hoje eu vou, fazer a minha intervenção...”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h25): “Danilo, desculpe te interromper. Só o nome antes, para efeito de ata.”. **SENHOR DANILO GARCIA** (18h25): “Eu vou fazer minha intervenção, primeiramente, em nome da Comissão de Esportes da OAB – Paulínia e em nome da Associação de Atletismo de Paulínia. Eu sou o Danilo, sou secretário já da Comissão e presidente da Entidade. O que me traz aqui, primeiro que, quando nós elaboramos o projeto da APA, nós fizemos um estudo e fizemos um acompanhamento de toda a legislação, principalmente da emenda 132 de 2023, da emenda constitucional, e das suas implicações do ponto de vista dessa nova realidade que o país vai passar em relação à reforma tributária do consumo, a gente pode dizer assim e, com isso, fazendo esse cálculo, do que vai mudar, os impactos, os desafios que isso iria ocorrer dessa lógica que está sempre mudando. Porque você tem uma estimativa até de perda mas você não tem uma estimativa, não é possível fazer uma estimativa de compensação ainda. E aí, preocupados com isso, qual o levantamento que nós fizemos. Vou dar o exemplo da Saúde. A nossa atividade esportiva impacta lá na Saúde. Nós gastamos em Paulínia 420 reais por pessoa na área da Saúde. Você pega Jundiáí, a média por pessoa é 190. Vários vereadores aqui já citaram e eu vou pedir licença para usar em referência o presidente em nome de todos. [Ininteligível] algumas vezes, em cada real investido em esporte, economia de 3 em saúde. Imagine a conta que nós poderíamos estar fazendo em relação ao grande ganho já que a reforma vai forçar os municípios a ter duas situações: trabalhar a receita, e aí a nossa preocupação. Por que a pista de atletismo tinha uma estratégia de a gente tentar fazer ela o mais rápido possível. Não porque o esporte clama, não porque tem 43 entre requerimentos e indicações desta Câmara ao longo destes 40 anos e aí, eu quero fazer, pedir licença, fazer o seguinte: esse projeto ficou órfão 40 anos. Evidentemente que houve 43 indicações durante esses 40 anos. Então, pode-se dizer que não teve pai. Ultimamente, até alguns se colocam como padrasto, que nem conhecem o esporte, não tem realidade, tal tal. Mas eu quero dizer, e a gente é muito grato à Câmara e a gente quer honrar essa história, porque aí nós precisamos de muitos irmãos que pensem nesse sonho porque vai impactar. Por exemplo, eu trouxe aqui a maratona do Rio, só um exemplo, ela impactou na cidade uns 137 milhões de Reais só um evento entre insumos e consumos e serviços. Uma única maratona, com quarenta mil pessoas, o que impactou na Receita do Município. Então, a nossa visão é: chamar o mercado, que o mercado não espera. Eles estão investindo pesado no esporte. Por isso que alguns prefeitos se movimentaram e está explodindo pistas em alguns lugares do país, por essa estratégia, pra fazer essa conta. Porque, o ano que vem, todos sabem, vocês sabem, o ano que vem é o último ano que é esse colchão que vai ser montado



para fazer a média de arrecadação para começar inclusive implementar a reforma. Você não vai recolher, por exemplo, os dois novos impostos, mas vai ter que estimar para poder fazer a média e começar a praticar em 2027. Pra começar já a aplicação da Reforma, das mudanças até 2032. Então, nossa preocupação tem essas duas estratégias: poder contribuir com a arrecadação porque há um investimento pesado hoje. Graças a Deus porque a cidade, o país, está se movimentando. A nossa região é uma das maiores do país nessa parte do esporte. Nós sabemos dos benefícios da área da Saúde, na área emocional, na área do turismo, na área da Cultura, do turismo, do emprego. Esse evento aqui empregou duas mil pessoas. Então, nessa geração, nós insistimos nessa questão da urgência em virtude, inclusive e... porque como você vai ter que [ininteligível] o tanto que você vai recolher em 2026 quanto o que você vai ter que estimar para poder fazer o fundo que vai fazer o rateio a partir de 2027, você tem que aumentar a arrecadação. Campinas, em 2024, teve um acréscimo de 30% na sua receita nos eventos, [ininteligível] 9 milhões. Então, o apelo que a APA faz pela política e pode ser de turismo, de emprego, de Saúde porque a gente, além de aumentar a arrecadação, você precisará melhorar os seus gastos de custeio na máquina pública. Obviamente você não vai poder diminuir custo na saúde sem garantir a qualidade da saúde. O que nós gastamos na Saúde, quase 600 milhões aí apurado em 2024, não promove Saúde. Ela, simplesmente, atenua a situação de dor, de acidente, de tudo e tal. O que o esporte está fazendo? Promovendo Saúde. Então, esse é o nosso debate, que vai impactar a Secretaria de Assistência, nos programas... porque aí você tem que trabalhar as duas frentes: aumentar o consumo e melhorar os gastos na máquina pública sem perder qualidade. Então, é essa a nossa posição. Nós acreditamos que a Câmara, que o poder público tenha isso em mente, mas é preciso estar conectado com o momento. O momento é urgente porque o equipamento... ele... por isso que a gente pede esse investimento embora, todo começo de mandato, a lei geral cria uma situação sui generis. Nós estamos discutindo aqui a LDO sem o PPA. O PPA é o que vai dar estimativa de investimento. Então, não tem nexos na verdade né? É uma falha da legislação. Mesmo não tendo o PPA ainda, sei que as secretarias devem estar elaborando, e é importante isso, então eu venho realmente, de novo, afirmar da urgência em sintonia que, com o excelente trabalho que a Câmara fez de levantamento do impacto da reforma tributária. Nós temos a PEC 66, que vai trabalhar de forma, das receitas municipais, que está sendo votada. Qual o impacto que vai dar no orçamento. Então, tem uma série de situações, nós temos sobressaltos na economia que podem impactar, inclusive, em receita, arrecadação e tudo mais. Se não tivesse isso, se não tivesse recessão, não tivesse inflação, a gente podia até fazer uma projeção um pouco, uma estimativa um pouco mais segura, mas não podemos. Então, a APA faz esse apelo mais uma vez. Não é nem o equipamento em si, é o que o equipamento pode gerar nos próximos 2 anos. Vou dar o último exemplo para encerrar. Existe um Grand Prix nos Estados Unidos, iniciou na Jamaica. Eles premiaram 12 milhões de dólares em premiação para os atletas. E tem um brasileiro lá que tá fazendo um estrago, que é o Alison dos Santos nos 400 m com barreira e 400 m raso. O organizador Michael



Johnson, ele tá, assim, desejoso de vir pro Brasil. Nós não temos lugar para trazer um evento dessa natureza que vai arrecadar 12 milhões de dólares. A primeira etapa foi na Jamaica. Teve duas agora nos Estados Unidos e ele pensa em trazer para a América do Sul, principalmente porque o brasileiro Alison do Santos é um destaque. Então, Paulínia tem essa condição. Paulínia tem essa capacidade de atrair eventos de grande proporção e aí gerar emprego, turismo e a gente ajudar a nossa cidade a passar por esse desafio, dessa readequação que vai precisar fazer. Então, eu quero agradecer a todos e esse é o nosso apelo. Eu queria fazer essa fala extremamente técnica, exatamente por isso, porque ela é fundamental no processo de contribuição das receitas do município. OK.”.

SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS (18h34): “Obrigado pela contribuição, Danilo. Eu estava anotando atentamente aqui, se mais algum colega vereador quiser falar também, mas eu queria passar por alguns pontos ditos por você que eu acho importantes. Primeiro, agradecer a contribuição da APA, as comissões da OAB. É muito bacana ter vocês participando aqui conosco. Questão dos gastos da saúde, algo que como fiz análise das últimas contas, né, fui o relator, é algo que o Tribunal de Contas ele reflete muito, né, da qualidade dos gastos da cidade de Paulínia e especialmente voltado no segmento da saúde. Só que a gente tem um fenômeno aqui em Paulínia. E aí me desculpem os gestores da região, eu não vou nominar. E aí, quem quiser que sirva a carapuça, a incompetência da região, ela recai sobre nós. Então, Paulínia acaba sendo o órfão da incompetência de inúmeros municípios da região, porque a gente tem um hospital entupido de gente todo o tempo com dinheiro gasto diretamente de fonte 1 por nós e é por isso que eu... é uma reflexão muito pessoal. Quando a gente faz a média do nosso custo saúde, que foi o primeiro tópico que me chamou atenção na fala, ele fica muito injusto. É uma pena que a gente não tenha um mecanismo de cobrar dos nossos municípios vizinhos que não dão conta de cuidar da saúde da população deles, de nos ressarcir de alguma maneira ou de alguma maneira justa, né? Essa é a primeira ponderação. Concordo, estou com a APA, estou com a OAB e estou com todo mundo que pensa que investimento em esporte é uma grande saída. Vou repetir o que você falou de um estudo que eu tive acesso da ONU de que cada dólar investido no esporte economiza três: educação, saúde e segurança. Eu acho que é muito claro, quem pratica esporte tá fazendo saúde preventiva, naturalmente tá se economizando em educação, em segurança. Basta a gente conhecer esportistas que a gente vê o quanto isso é verdadeiro. Ah, tenho muito orgulho de junto com o Flávio e o Alex na gestão passada e vamos dar continuidade agora com o Flávio e o Fábio da Van e todos os vereadores que queiram participar na continuidade dos nossos estudos da reforma tributária e se me permitem eu desconheço que tenha outra Câmara Municipal do país. Vou repetir para ficar gravado aqui, ó, que tenha outra Câmara Municipal do país que tem elaborado um estudo tão completo como nós aqui fizemos na Câmara Municipal de Paulínia. O que os caras estão discutindo em Brasília hoje, a gente discutiu há mais de um ano aqui e já entregamos relatório e já temos o nosso diagnóstico da cidade. É sinal de que a Câmara trabalha, trabalha muito e trabalha direito. E a



realidade não tem para onde correr. A reforma tributária tá aí, Paulínia vai ter que se debruçar nas receitas, nas despesas. E realmente o turismo é uma das. Ela não é a única maneira. Eu tenho me debruçado em estudos e provavelmente próxima vertente de estudo que Fábio e Flávio e eu e os outros colegas vereadores quiserem participar com a comissão de finanças vão fazer é exatamente assim. Agora a gente tem o diagnóstico e nós vamos fazer o quê? Então temos diagnóstico. Agora chegou a hora, tá? E qual é o próximo passo, né? O que a cidade tem que fazer para diminuir os impactos da reforma tributária. Mas tem um alento que eu gostaria de tornar público aqui, é a questão da fala do governador Tarcísio de Freitas na visita que fez a semana passada, onde ele falou que Paulínia tem a cara do futuro, que ela tá voltada e tomando medidas concretas de garantia do futuro. E ele trouxe isso por diversas questões, desde energéticas a políticas de transportes e a gente fica muito feliz então que a gente tá no caminho certo, mas realmente tem muito o que fazer. Danilo, é importante se diga também, a questão da pista, do equipamento, não é o que tá sendo tratado, mas é o que tá no pano de fundo do que foi dito. Questão do equipamento, na nossa última audiência pública, compromisso do prefeito aqui em audiência, tá? Não tem uma vez que nós vereadores, a gente não se rosne, que a gente não dá uma cutucadinha. Sempre alguém dá uma cutucadinha. Prefeito, olha a pista, hein? Ó, nós nos comprometemos com a pista. Eu tenho inúmeros amigos que me apertam bastante e não vou garantir, mas nós vereadores temos um projeto. Eu vou pedir, eu só vou tornar público ao que a gente vem pensando, tá? Nós estamos elaborando estudos, estão bem avançados, da gente deixar legados essa legislatura, o que nunca aconteceu, a forma que a gente vai fazer de reunir grande parte das nossas emendas impositivas e a gente entregar algo real pra população, em projetos significativos. A gente tá falando em projetos que sejam realmente que marquem a história da cidade. E um dos projetos que nós temos refletido é a pista. Então, a pista ou sai pelo prefeito, ou sai pela Câmara, ou sai pelos dois, porque talvez também mesmo que a gente empenhe recurso para fazer o equipamento da forma que a gente entende que deva ser feito, a gente vai precisar do Executivo também. Então, anotado, registrado. Obrigado mais uma vez, Danilo. E lembrando que dia 10 de agosto, vários vereadores se prometeram correr. Ó, dia 10 de agosto tem a corrida da APA, 7 da manhã, 11 km de corrida, 5,5 kg de caminhada, mais a corrida kids, saída lá do Teatro, é isso, saída do Teatro. Dá tempo da gente se preparar e fazer bonito, então todos nós. Obrigado, Danilo. Palavra continua aberta para quem quiser. Com a palavra, vereador Fábio da Van.”. **SENHOR VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h40): “Querida cumprimentar o Danilo aí, agradecer pela presença, né, representando a APA. Acho que uma colocação que você falou importante que a gente já vem acompanhando também referente à saúde, o gasto que a gente tem, né? Você fez um comparativo, acho que com Valinhos, 130, Paulínia é 400, né, por pessoa, 420, né? Eu falo que o teto MAC nosso, o teto MAC nosso hoje é 11.600. Então, conversando com o Secretário também, eu acho que é uma das metas aí para pro ano que vem, né, essa questão da informatização que já vem sendo feito, porque como o presidente Fabio Valadão falou, muitas pessoas vêm



de fora para gastar no nosso município, né, para usar o serviço público do município, né, e acaba tendo, não gastar para usar o serviço público do município e acaba tendo gasto, né, pro nosso município e a gente que paga a conta. De que forma a gente pode amenizar isso aí? Né? É informatizando, porque quando você informatiza, você cobra do governo federal porque tem um repasse pelo SUS, né? Através do Datasus, do eSus, você consegue levar a informação pro governo federal e você, né, quando a pessoa vem de fora, tem o endereço dela e você, como a gente aqui é porta aberta, né, é obrigado a atender, né, o Hospital, o PS, então você através da informatização, informando o sistema SUS do governo federal, você consegue receber esse recurso, esse repasse novamente, né? Tem cidades que tem menos habitantes que Paulínia e o teto Mac chega a quase 20 milhões. Então, por exemplo, se a gente quiser trazer uma emenda aqui de 15 milhões, por exemplo, a gente não consegue, porque a gente só informa que a gente produz, né, de gasto com relação à saúde 11 milhões e 600, que é o serviço de média e alta complexidade. Tem o PAB também, que é o programa de assistência, né, de atenção básica à saúde, mas o MAC que a gente sabe que as pessoas vêm de fora porque sabe que tem um hospital de qualidade, né, tem uma atenção básica eficiente também, só que sobrecarrega o nosso serviço. Então, é uma das questões que a gente tem que ter essa preocupação, porque eu falo isso compromete muito o nosso orçamento e o que você falou é importante, a reforma tributária tá aí, né? Os desafios já estão aí, como o Valadão falou, tem, né, todo um estudo e a gente tem que se preocupar com isso. Por isso que a gente tem que cada vez mais sim, informatizar, né? O prefeito Danilo criou a Secretaria de Tecnologia e Inovação, então falar, a gente tem essa obrigação de investir em tecnologia e inovação para que a gente possa cada vez mais arrecadar, né, e cobrar de quem realmente vem gastar no nosso município, a gente ter essa possibilidade de cobrar através dos programas. Então isso é importante, né? É uma das coisas que a gente já tem levado ao Executivo para que a gente possa amenizar essa perda, porque eu falo que é uma perda, né? Pessoas vem, utilizam os nossos serviços públicos, eh, a gente tem gasto com as pessoas que vem de fora e a gente que fica com a conta. Então, isso aí precisa ser resolvido. Por isso que a gente tem que realmente investir na inovação, né, na tecnologia, que é o que traz cada vez mais investimento pro nosso município.”. **SENHOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS** (18h43): “Obrigado Vereador Fábio. Mais alguma intervenção de algum colega? Não, palavra continua aberta para qualquer dos presentes. Sem mais intervenções. Não, não, ninguém. Então tá bom, gente. Eu acho que a gente tem tempo ainda, a gente tem um prazo, nada impede. Então todos que nos acompanham pelas redes sociais, mesmo se ficou algum questionamento sem ser realizado, fiquem à vontade. Não só o meu gabinete, gabinete de todos os vereadores estão abertos para receberem sugestões, questionamentos. No que se refere à política orçamentária, nós temos um ano muito importante. A gente tá na eminência de encerrar LDO, mas a gente ainda tem PPA, tem a LOA, enfim, a gente faz votos de que a população participe preferencialmente no maior número. E caso não tenha aqui presente que tenha acesso a essa audiência depois, fique à vontade também de enviar por



escritos os questionamentos, a gente se compromete em remeter pro poder executivo. Lembrando que seria muito importante todos os presentes, por gentileza, assinarem a lista de presença, tá bom? Elas estão ali no do ao lado do microfone e ela é bem importante, não apenas para efeito de ata, para efeito de Tribunal de Contas também, tá? Então, sendo assim, não havendo mais nada a ser tratado, agradeço a presença de todos e encerro a presente audiência. Muito obrigado a todos. Boa noite. Fiquem com Deus. Um bom ponto facultativo e até a próxima, se Deus quiser.”. A audiência pública foi encerrada às dezoito horas e quarenta e cinco minutos e eu, Vereador Flávio Xavier, Secretário da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos, determinei a lavratura da presente. Paulínia, 18 de junho de 2025.

***VEREADOR FABIO VALADÃO
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E
TRIBUTOS***

***VEREADOR FABIO DA VAN
VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E
TRIBUTOS***

***VEREADOR FLÁVIO XAVIER
SECRETÁRIO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, ORÇAMENTO E
TRIBUTOS***



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULÍNIA



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Paulínia. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://paulinia.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=09FM2R0P8DTG2KC8>, ou vá até o site <https://paulinia.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 09FM-2R0P-8DTG-2KC8

